



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Cinema e Audiovisual e Desenvolvimento pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Cinema e Audiovisual por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 32 estudantes, dentre os 215 matriculados, o que corresponde a 14,9% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma **síntese analítica dos resultados** obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas **sugestões de aprimoramento** para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De maneira geral, os estudantes demonstram satisfação com a qualidade da formação teórica e prática, com a atuação da coordenação e com o desempenho docente, ainda que apontem fragilidades importantes na infraestrutura, na organização dos espaços, no acervo bibliográfico e na articulação pedagógica entre os componentes curriculares.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

As avaliações referentes à gestão do curso indicam percepção positiva por parte dos estudantes. A coordenação foi avaliada como acessível, organizada e comprometida com o encaminhamento das demandas acadêmicas, demonstrando capacidade de mediação e resolução de conflitos.

A divulgação das informações relacionadas ao curso recebeu avaliação satisfatória, embora parte dos estudantes recomende maior sistematicidade e clareza na comunicação sobre prazos, procedimentos e atividades complementares.

O colegiado foi avaliado como transparente e coerente em suas deliberações, com reconhecimento de que as decisões são conduzidas em conformidade com as normas institucionais.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

As ações relacionadas à interdisciplinaridade e ao bilinguismo foram percebidas como positivas, mas ainda pouco consolidadas no cotidiano acadêmico.

2.2. Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura física apresenta avaliações heterogêneas, com destaque para alguns pontos críticos. As salas de aula foram consideradas adequadas, mas foram registrados comentários sobre ventilação, iluminação, acústica e conservação do mobiliário.

A Biblioteca foi avaliada de forma positiva no que se refere às condições físicas do espaço e ao atendimento. Entretanto, há demanda por expansão das coleções e melhoria do acesso a bases digitais.

Os espaços destinados ao estudo individual, ao uso coletivo e à convivência estudantil foram avaliados como insuficientes, indicando necessidade de ampliação e qualificação desses ambientes. É importante reforçar que mais de 50% dos respondentes apontaram carências nos espaços destinados às organizações estudantis.

Os laboratórios do curso, essenciais para a formação prática em Cinema e Audiovisual, foram avaliados como adequados, embora alguns estudantes apontem limitações no que se refere ao número de equipamentos disponíveis, à atualização tecnológica e à manutenção periódica dos recursos audiovisuais.

O atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado como satisfatório, com sugestões para aprimorar a celeridade das respostas e ampliar os horários de atendimento.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum recebeu avaliação positiva, sobretudo pela contribuição ao desenvolvimento crítico e pela abordagem da integração latino-americana e da interculturalidade. Entretanto, parte dos estudantes destaca que a relação entre o Ciclo Comum e as demandas específicas do curso poderia ser mais claramente articulada.

As atividades de monitoria e tutoria são percebidas como instrumentos importantes e foram bem avaliadas pelos respondentes, o que demonstra uma boa utilização do programa de monitoria e tutorias pelo curso de Cinema.

Os estudantes reconhecem iniciativas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, mas sugerem ampliação de atividades práticas, oficinas temáticas,

seminários, exercícios laboratoriais, produções audiovisuais e espaços para exibição e discussão de obras.

A estrutura curricular foi avaliada como coerente com os objetivos do curso, mas há sugestões para melhor distribuição das atividades práticas ao longo dos semestres, garantindo equilíbrio entre teoria, prática e carga de trabalho.

Houve alta taxa de respostas “Não soube responder” nos itens relativos a estágio (3.13–3.19). Essa tendência reflete o fato de o curso não possuir estágio obrigatório, o que torna tais perguntas não aplicáveis à maioria dos discentes. Assim, as respostas devem ser interpretadas como indicadores de não aplicabilidade, e não como desconhecimento ou desinteresse.

2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente

O desempenho docente é apontado como um dos destaques do curso. Os estudantes ressaltam: clareza na apresentação dos planos de ensino; domínio dos conteúdos; coerência entre o plano e a prática docente; capacidade de estimular a participação e o pensamento crítico; postura ética e abertura ao diálogo; uso de metodologias adequadas às necessidades do curso.

Foram sugeridas melhorias relacionadas ao fornecimento de devolutivas mais detalhadas nas avaliações, à ampliação dos horários extraclasse e a maior uniformidade na adoção do bilinguismo.

No conjunto, a docência é percebida como engajada, qualificada e fundamental para a formação no campo do audiovisual

2.5. Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso é elevada, especialmente pelo engajamento docente, pela relevância da formação prática e teórica e pelo caráter interdisciplinar do curso.

Entre os pontos de insatisfação destacam-se: insuficiências estruturais nas salas e espaços comuns; demanda por maior número de equipamentos e melhor manutenção dos laboratórios; falta de espaços apropriados para estudo individual,

trabalho coletivo e exibição audiovisual; necessidade de ampliar práticas integradoras e atividades extracurriculares.

Mesmo diante dessas fragilidades, os estudantes demonstram reconhecimento da qualidade acadêmica e das potencialidades do curso.

3 RECOMENDAÇÕES AO CURSO

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Realizar melhorias estruturais nas salas de aula, contemplando ventilação, acústica, iluminação, conservação e adequação do mobiliário.
- Ampliar e qualificar os espaços de convivência e estudo, garantindo ambientes adequados às demandas do curso.
- Expandir e atualizar o acervo da Biblioteca, com ênfase em obras técnicas, roteiros, livros bilíngues, materiais especializados e acesso a bases digitais.
- Reforçar institucionalmente os laboratórios utilizados pelo curso, promovendo a atualização tecnológica dos equipamentos, manutenção regular, renovação de câmeras, computadores, softwares e sistemas de edição, além de ampliar a disponibilidade dos espaços para práticas acadêmicas.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar os canais e a sistematicidade da comunicação institucional, garantindo maior fluidez na disseminação de informações acadêmicas.
- Aumentar a transparência e a visibilidade das decisões do colegiado e da coordenação, estimulando maior participação estudantil nas instâncias acadêmicas.
- Fortalecer o uso do bilinguismo nas comunicações e práticas pedagógicas, integrando de forma mais consistente as diretrizes institucionais ao cotidiano do curso.

- Ampliar a divulgação de informações sobre atividades acadêmicas, projetos e regulamentos, utilizando canais institucionais e mídias do curso.
- Fortalecer o acompanhamento das atividades de TCC e de extensão, com maior registro e visibilidade das ações desenvolvidas.

3.3 Currículo e Organização Didática

- Reforçar a articulação dos conteúdos do Ciclo Comum com o percurso formativo específico do curso, destacando as conexões com o campo do audiovisual.
- Ampliar e fortalecer atividades de monitoria, tutoria, oficinas, seminários, mostras de cinema e demais práticas integradoras.
- Melhorar a distribuição das atividades práticas no currículo, garantindo equilíbrio entre teoria e realização audiovisual ao longo dos semestres.
- Intensificar ações que integrem ensino, pesquisa e extensão, promovendo maior participação estudantil em projetos e iniciativas colaborativas.

3.4. Desempenho Docente

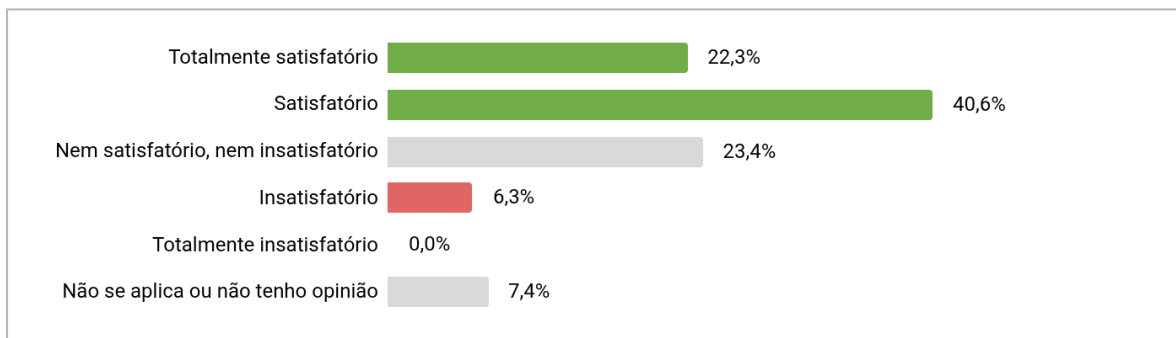
- Incentivar práticas de devolutivas pedagógicas mais detalhadas, orientando o desenvolvimento técnico e crítico dos estudantes.
- Ampliar espaços de formação pedagógica e troca de experiências entre docentes, especialmente no uso de metodologias específicas do campo audiovisual.
- Promover maior uniformidade na prática do bilinguismo, garantindo coerência com as políticas institucionais.

ANEXOS

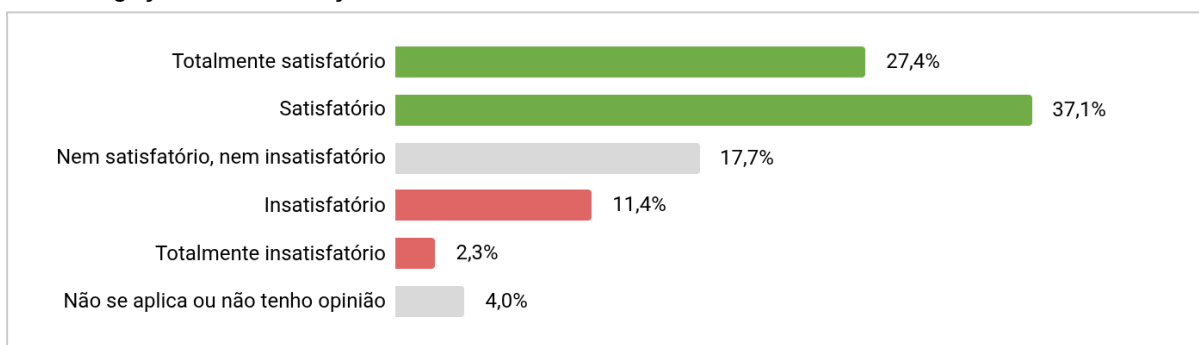
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

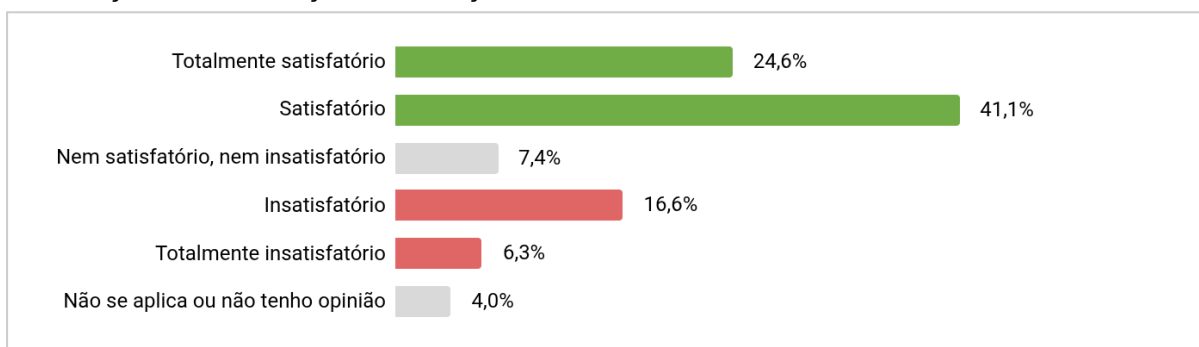
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



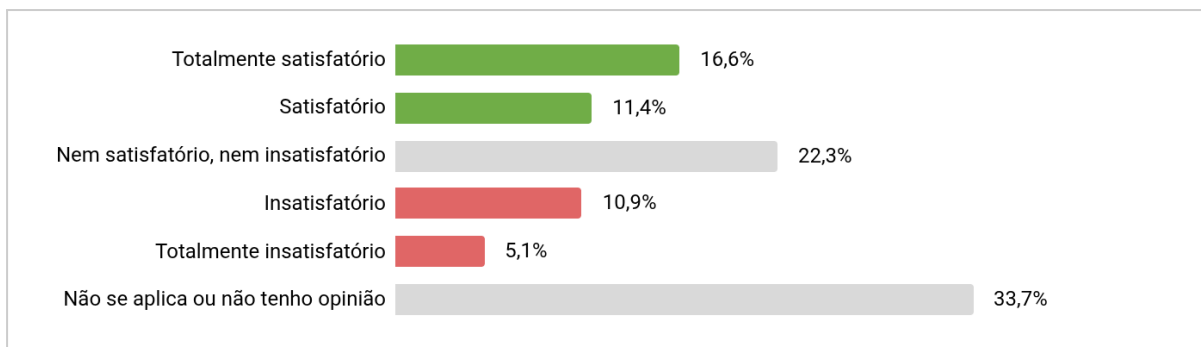
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



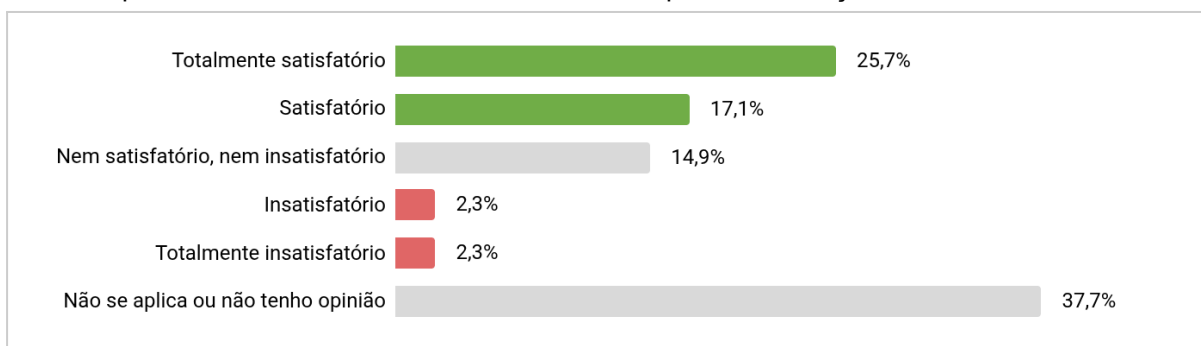
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



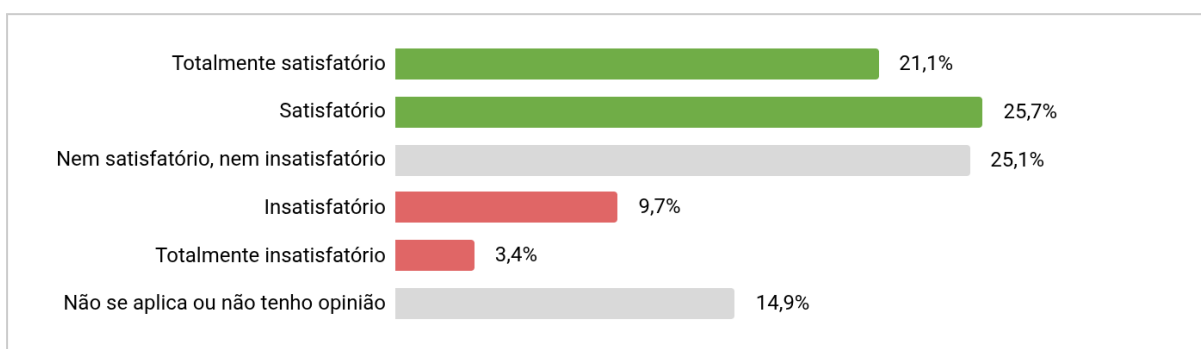
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



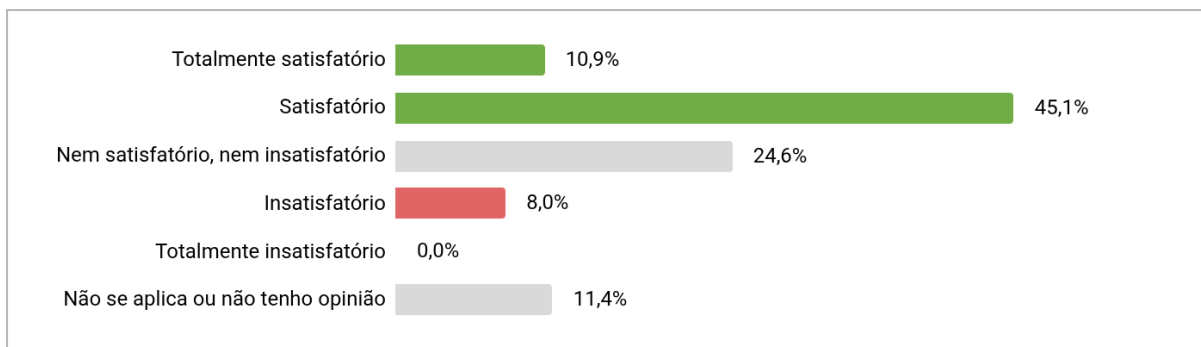
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



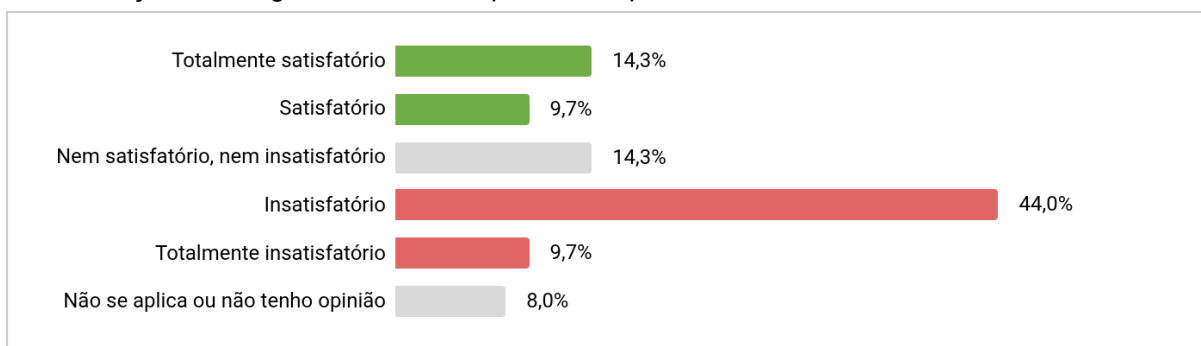
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



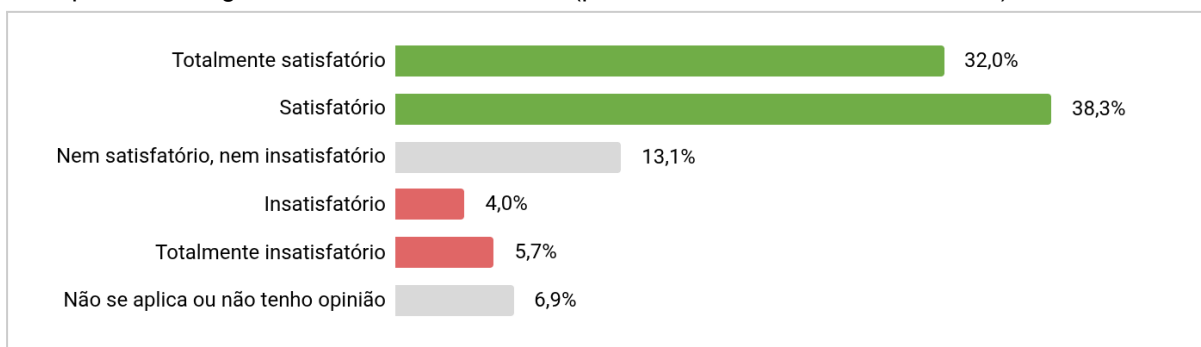
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

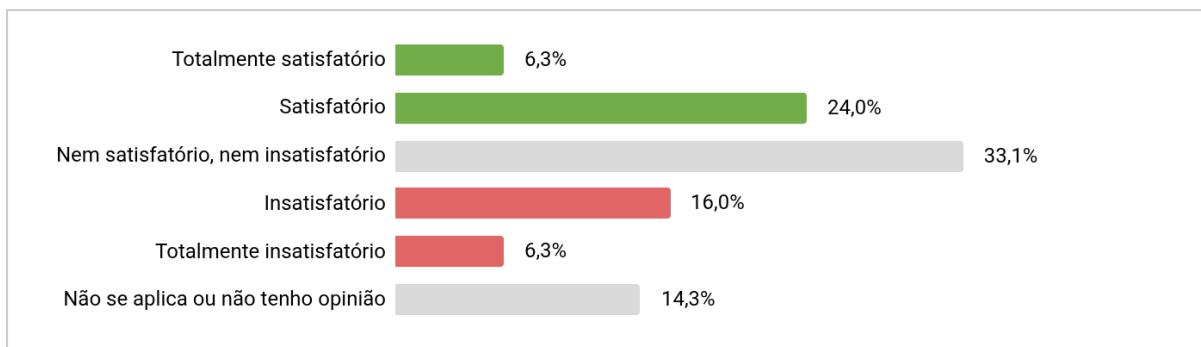


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

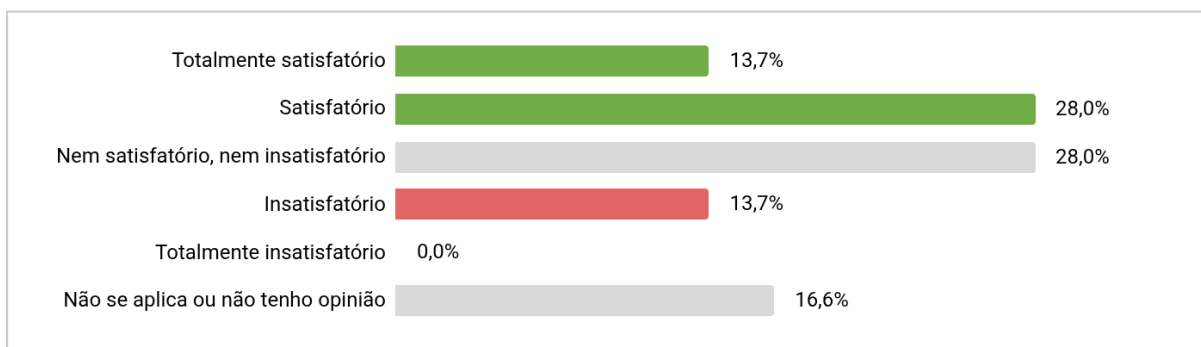


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

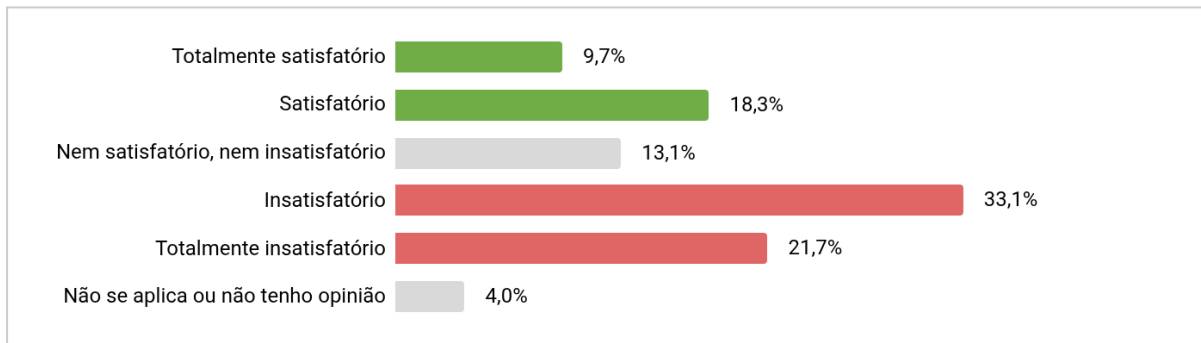
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



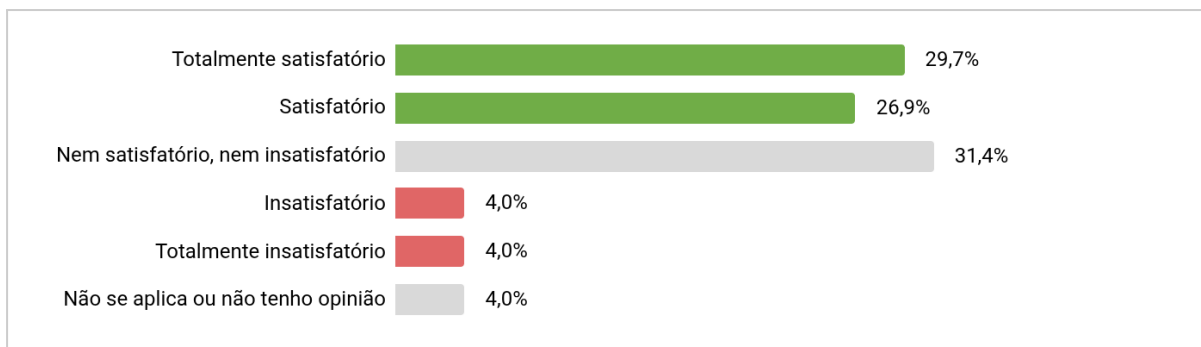
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



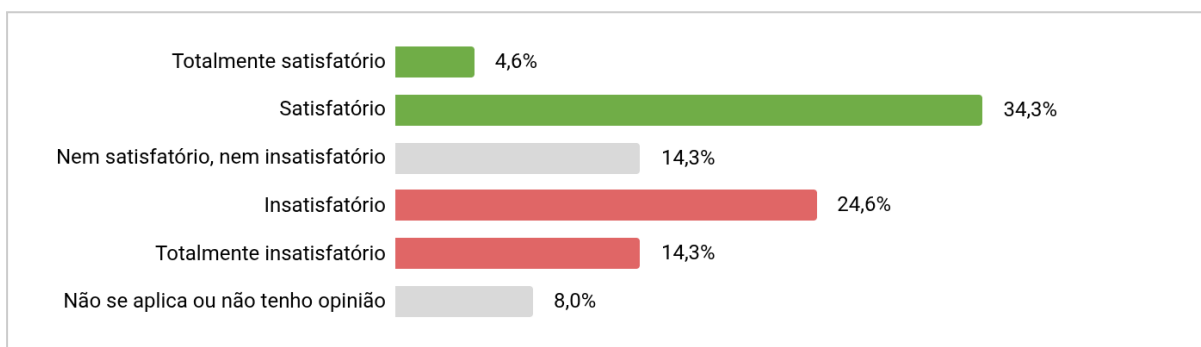
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



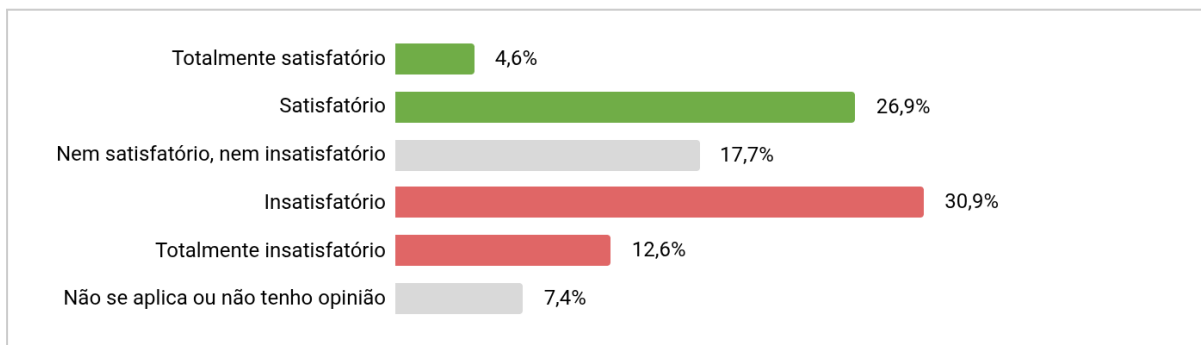
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequado.



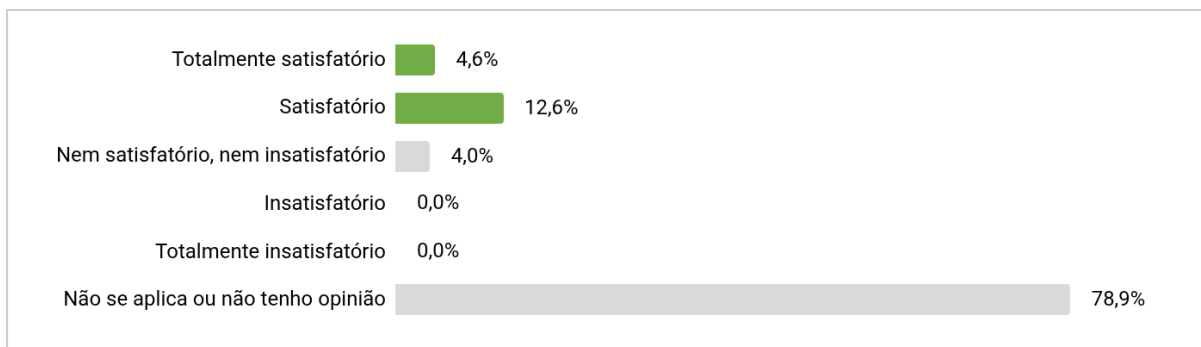
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



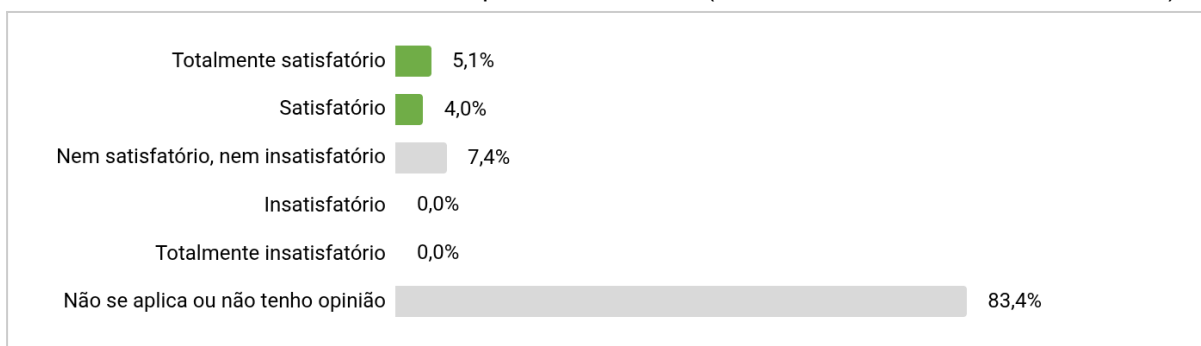
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



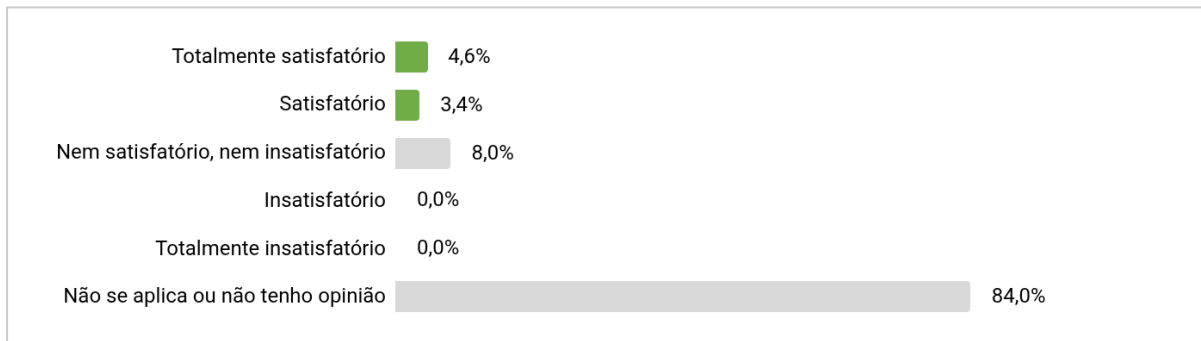
2.7. O sistema de referência e contra referência é satisfatório (Exclusivo medicina e cursos de saúde).



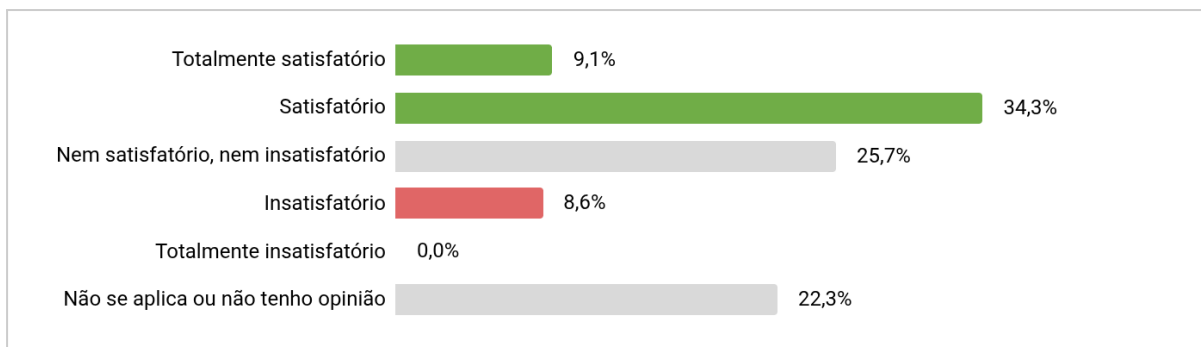
2.8. Os biotérios atendem as demandas práticas do ensino (Exclusivo medicina e cursos de saúde).



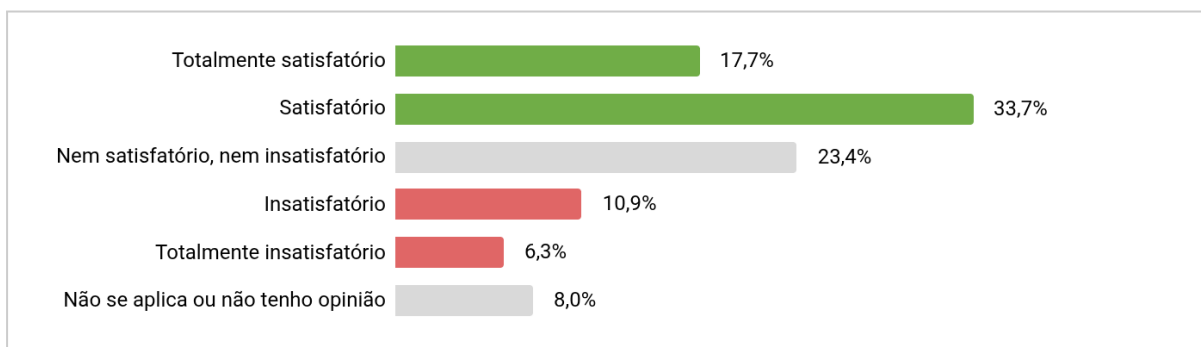
2.9. Os laboratórios de habilidades (capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica e/ou para a área da saúde) são adequados (Exclusivo para o curso de medicina e saúde).



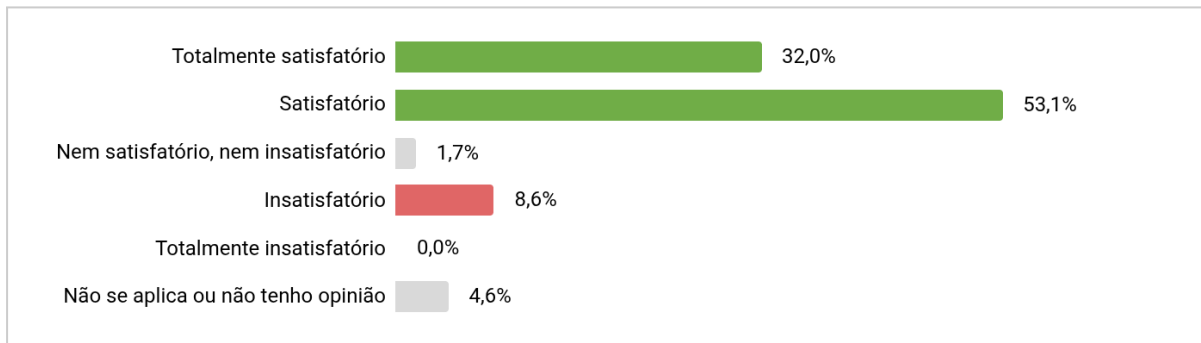
2.10. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



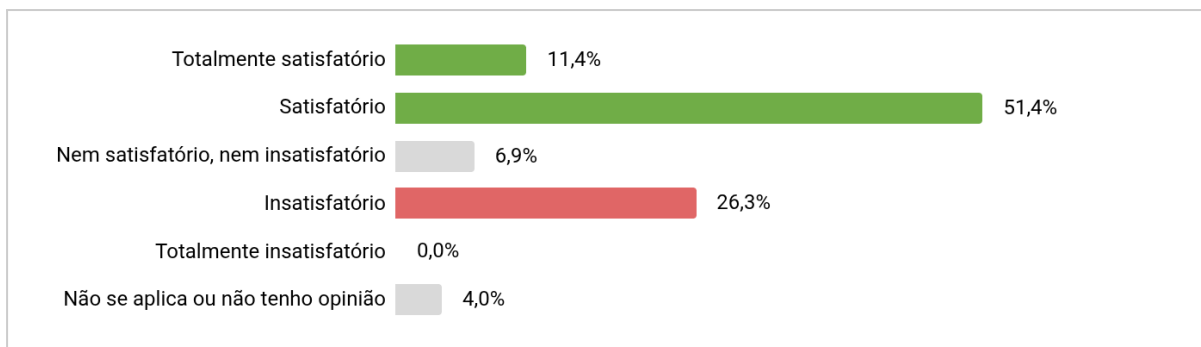
2.11. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



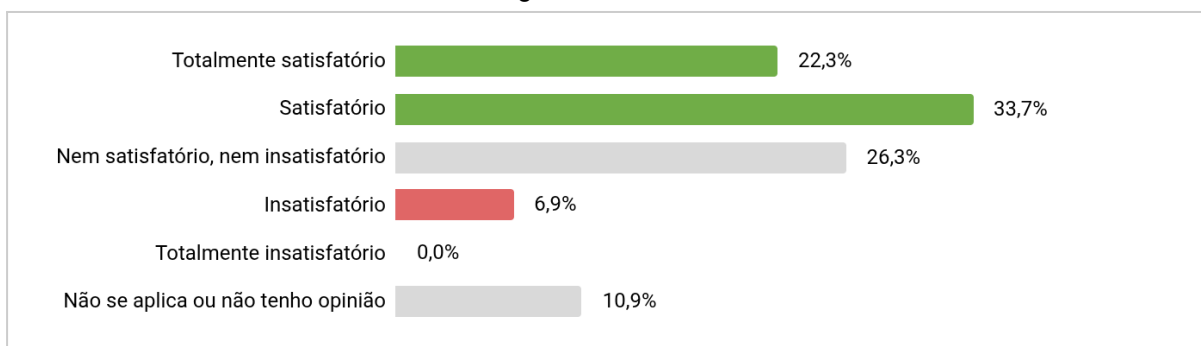
2.12. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.13. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

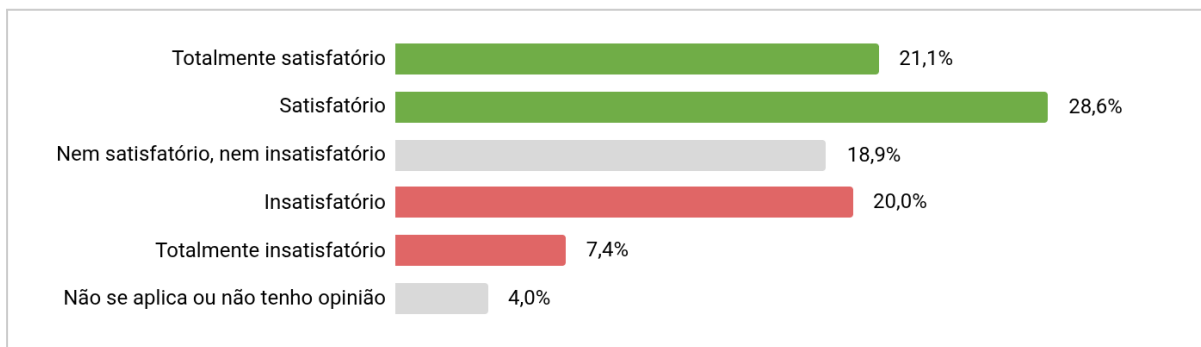


2.14. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

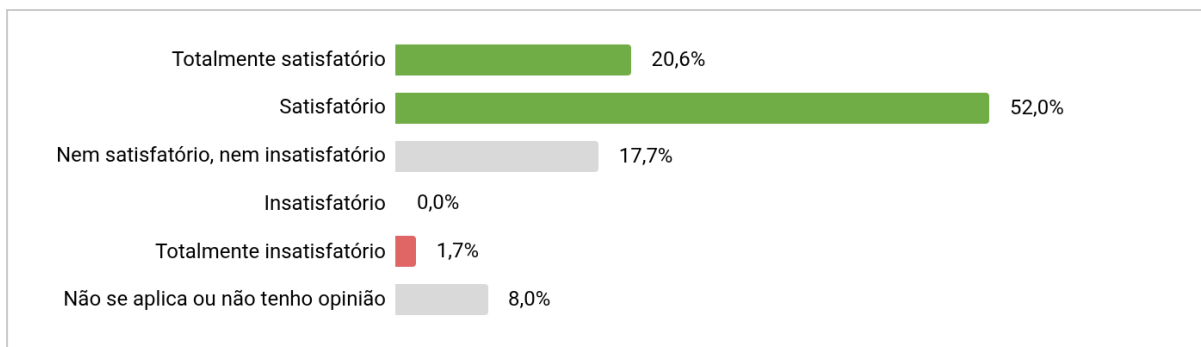


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

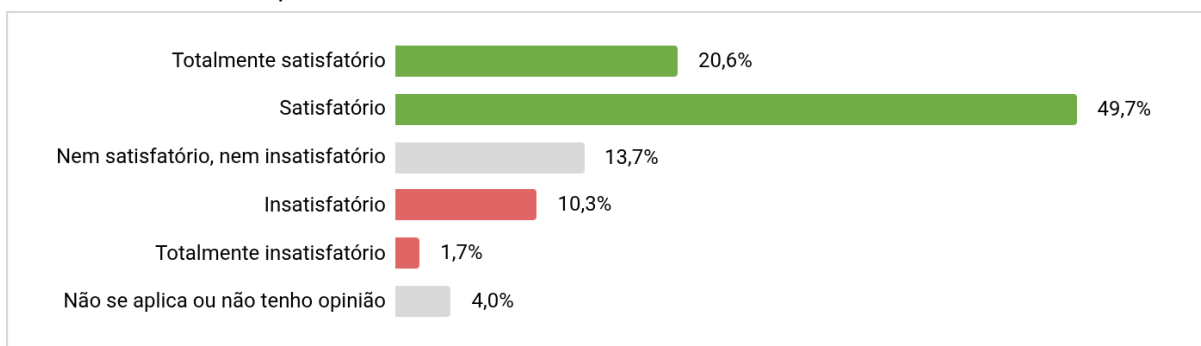
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



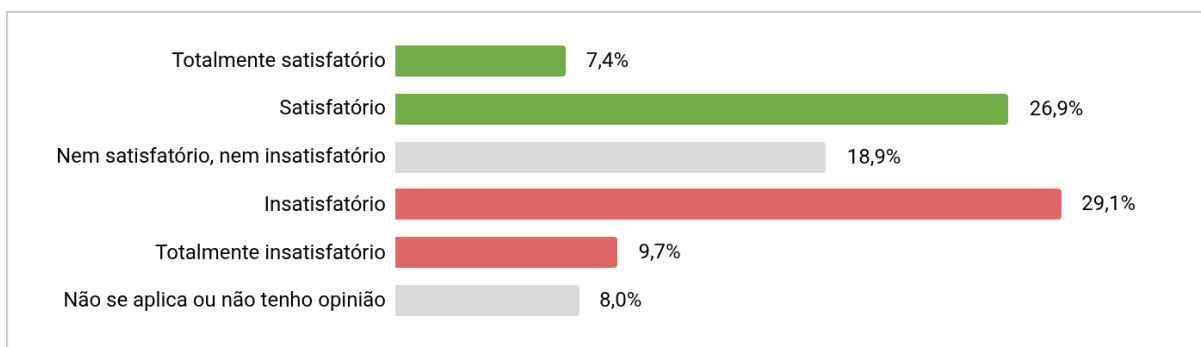
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



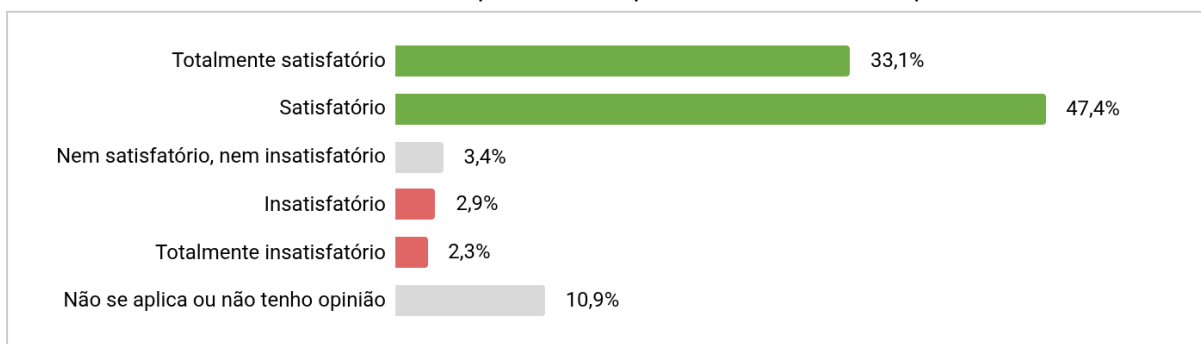
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



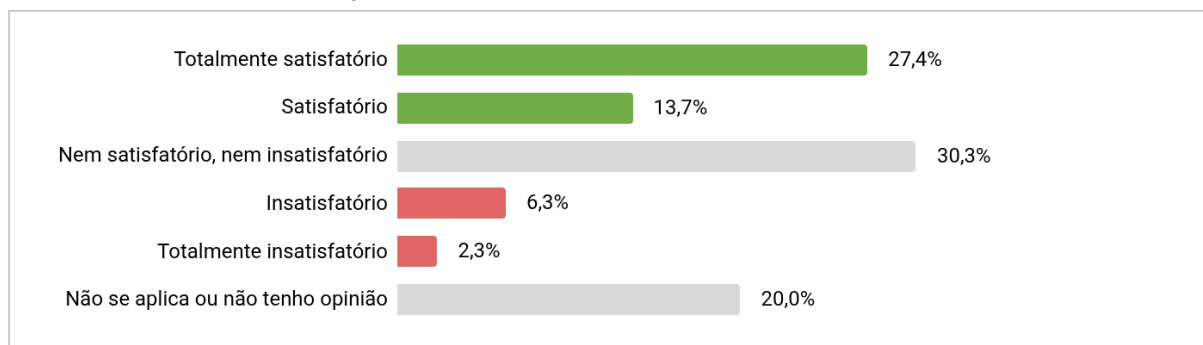
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



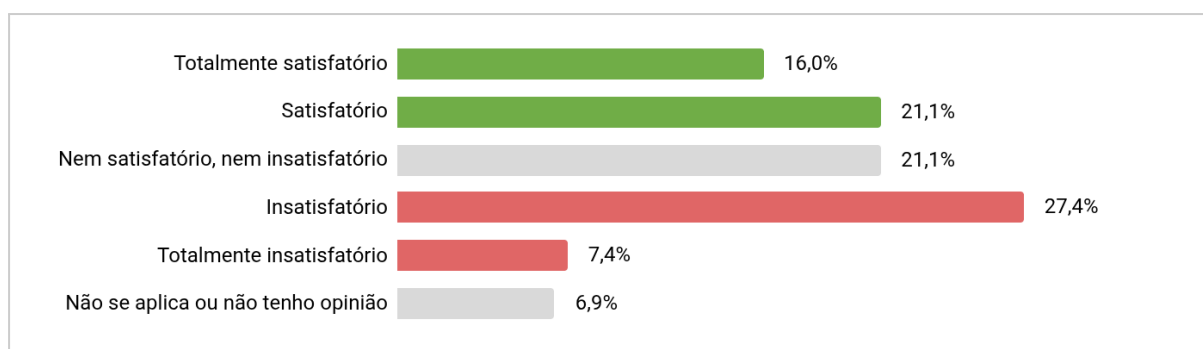
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



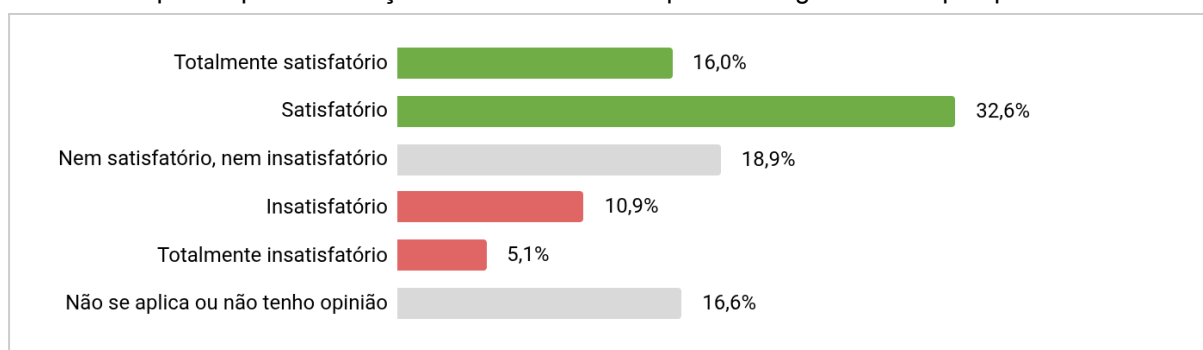
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



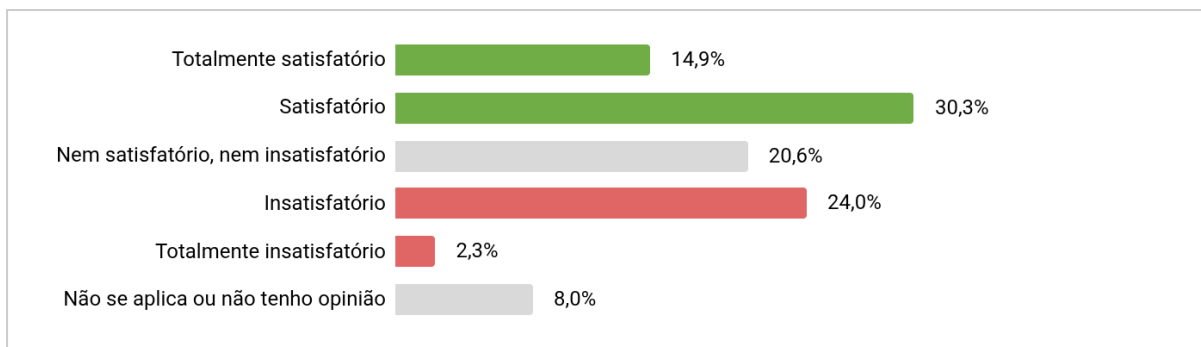
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



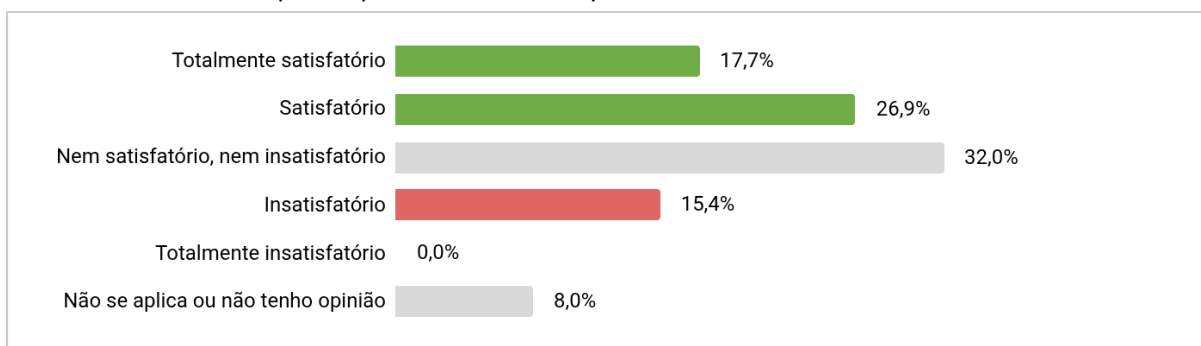
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



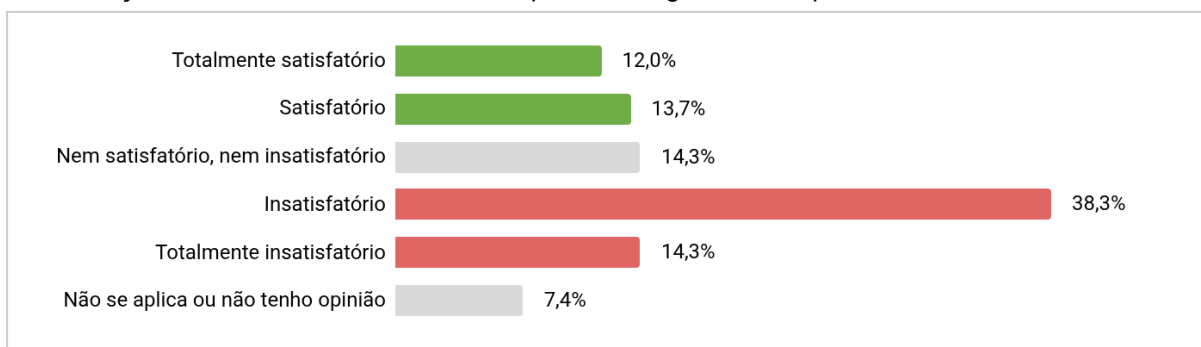
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



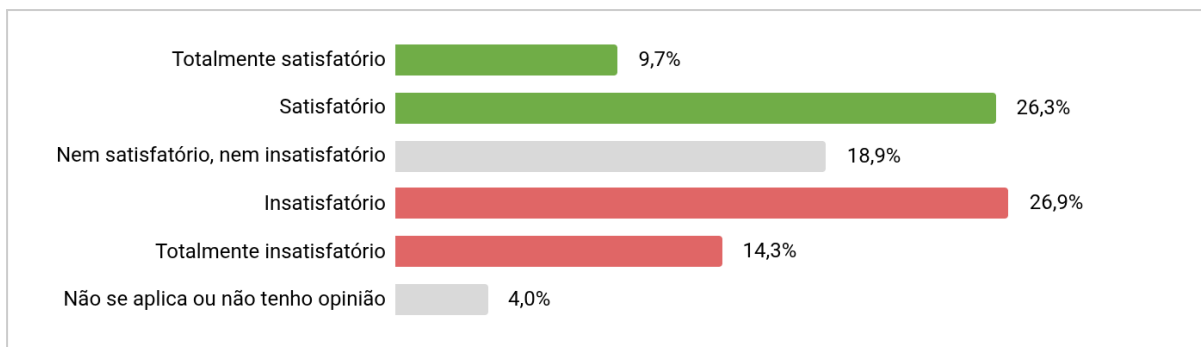
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

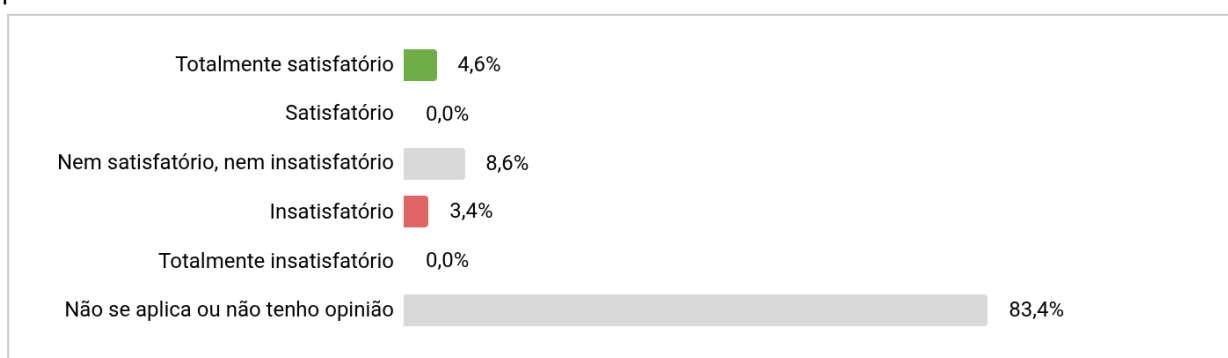


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

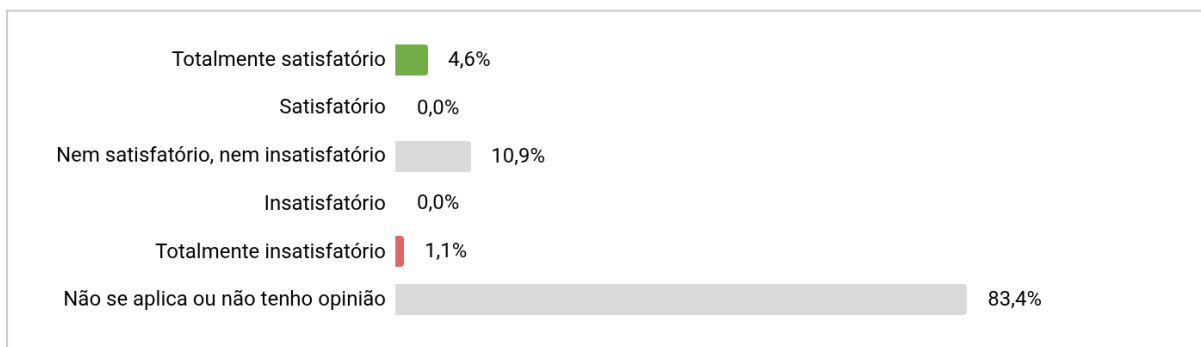


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

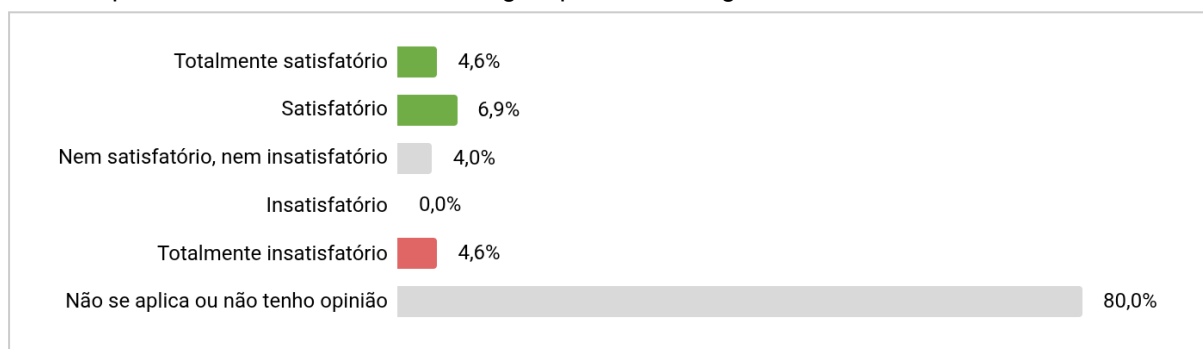
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



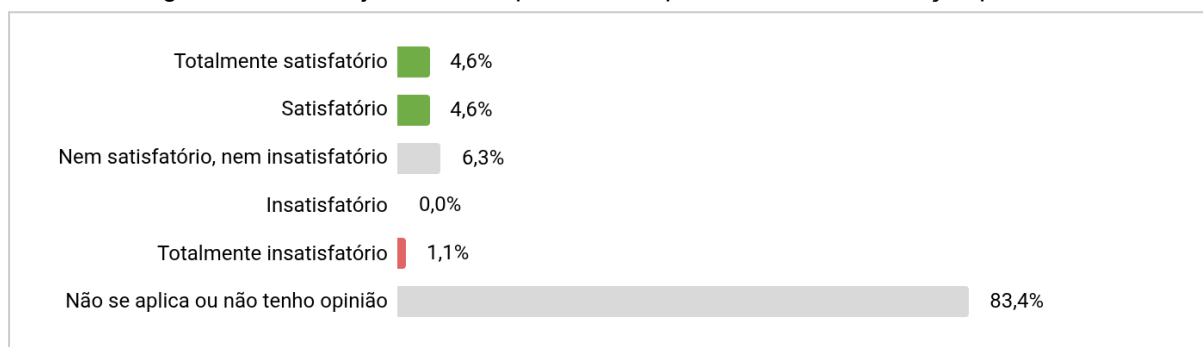
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



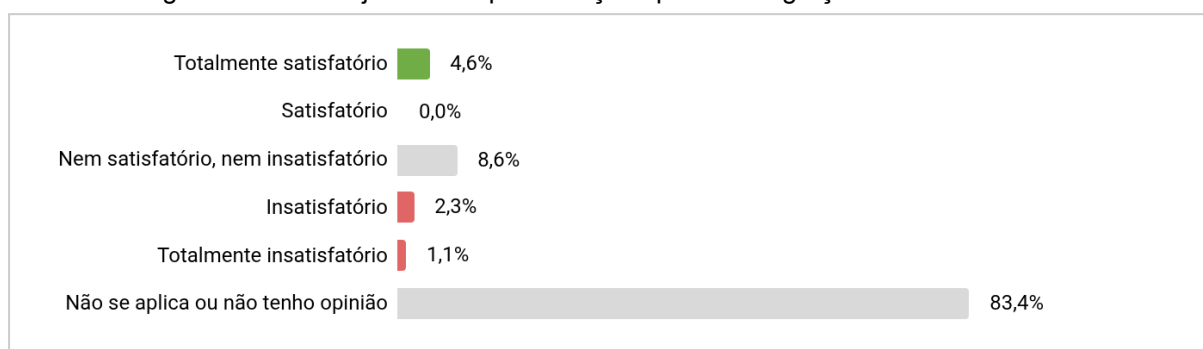
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



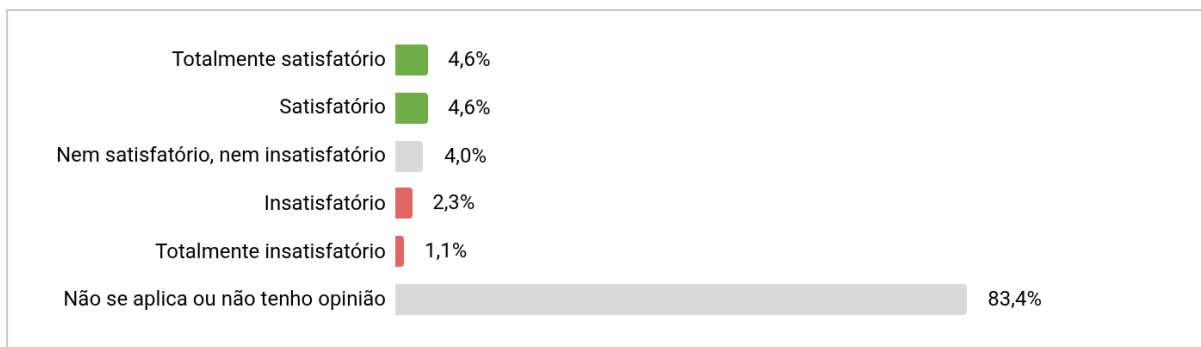
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



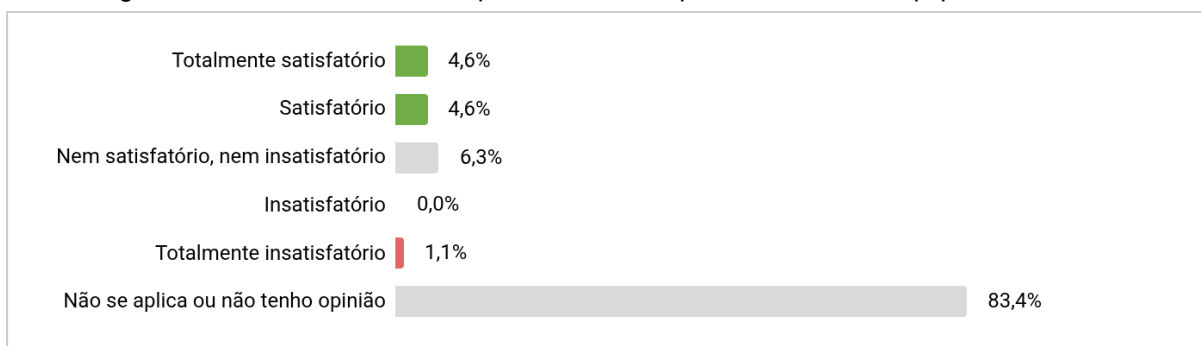
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

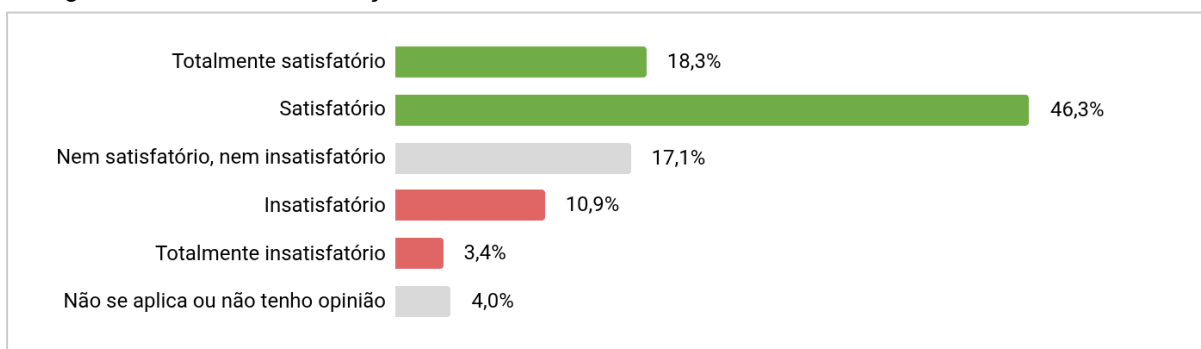


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

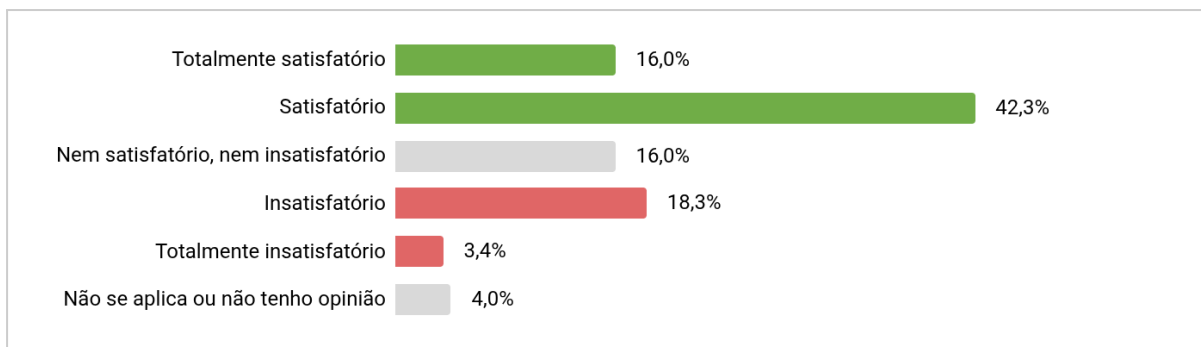


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

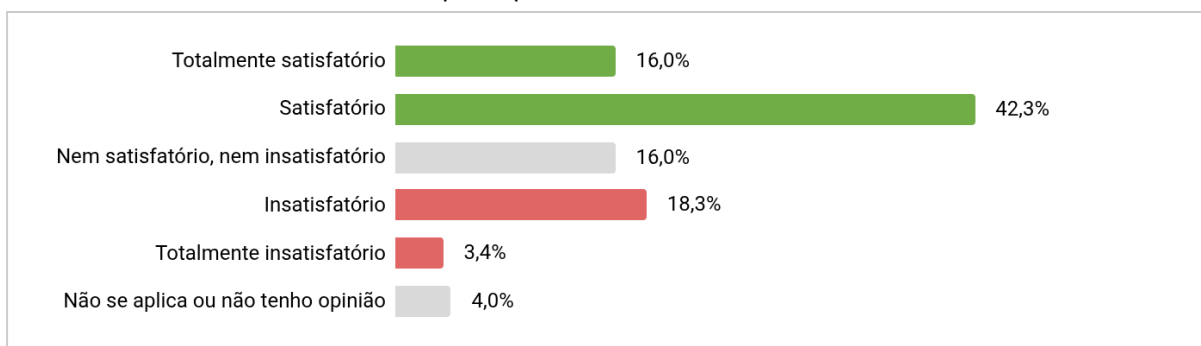
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



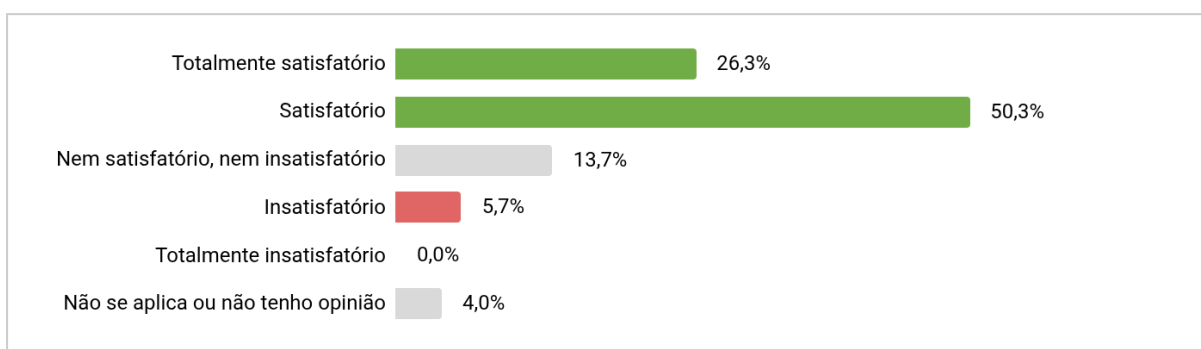
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



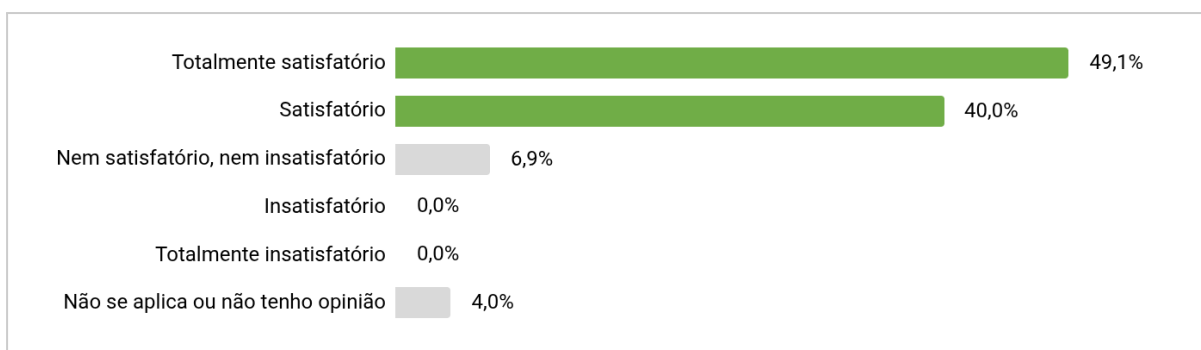
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



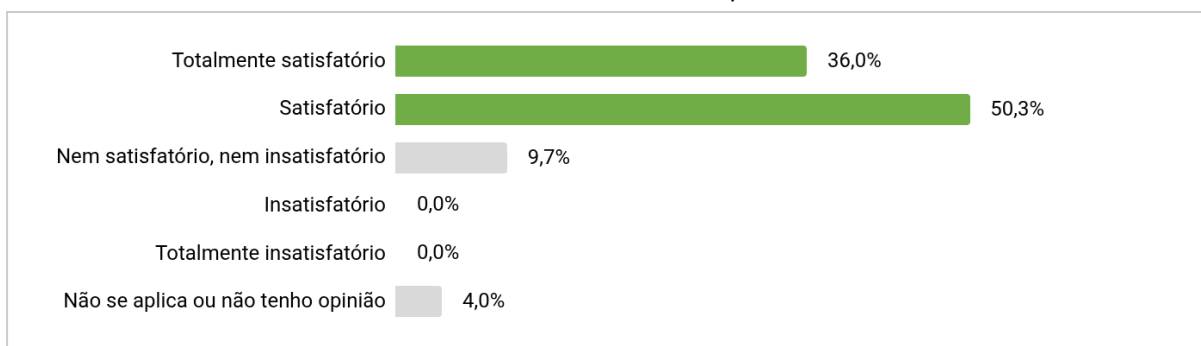
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



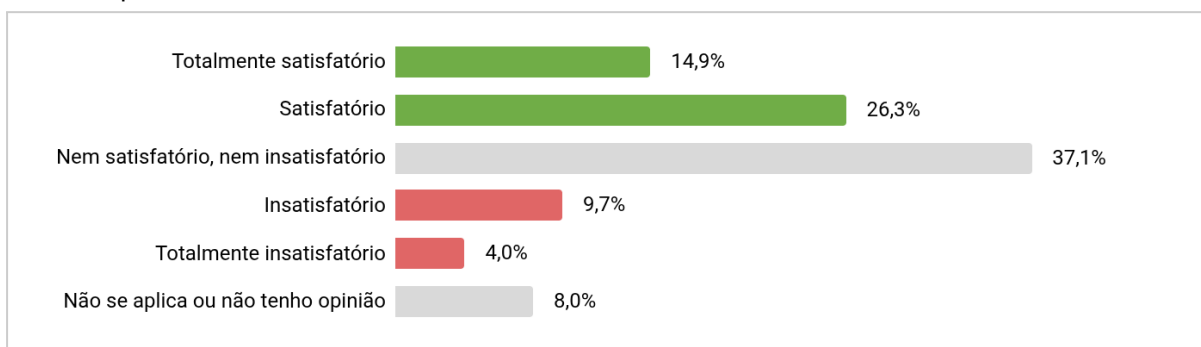
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



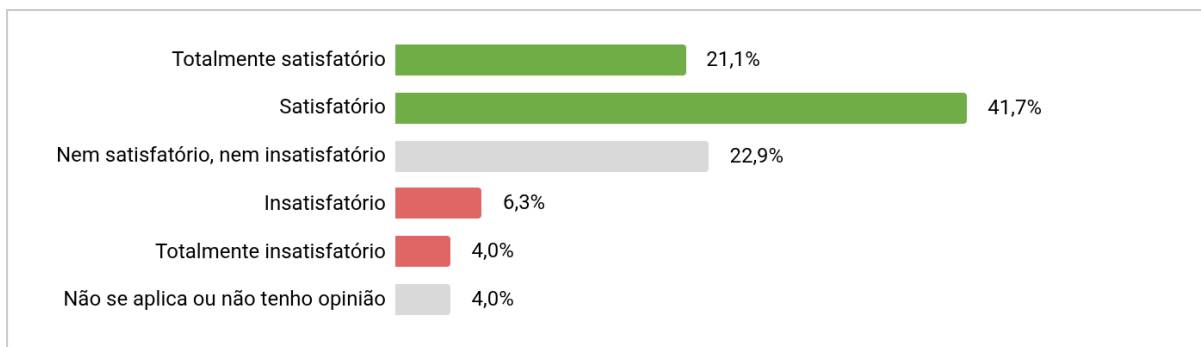
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



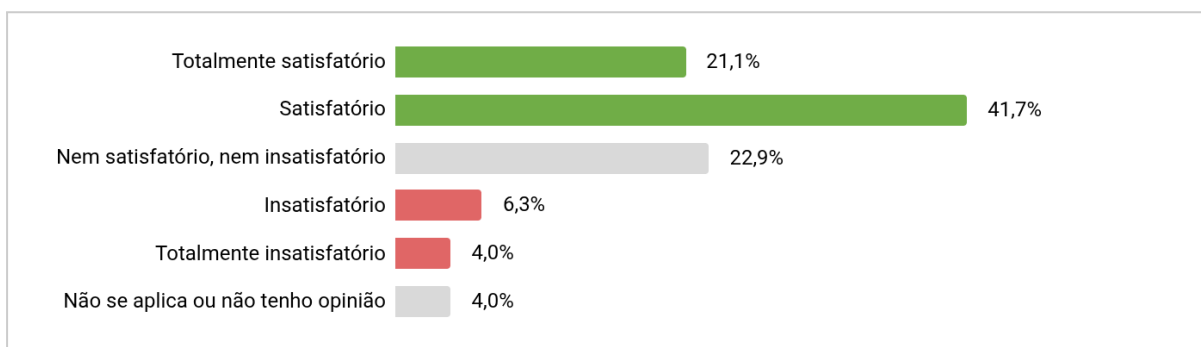
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



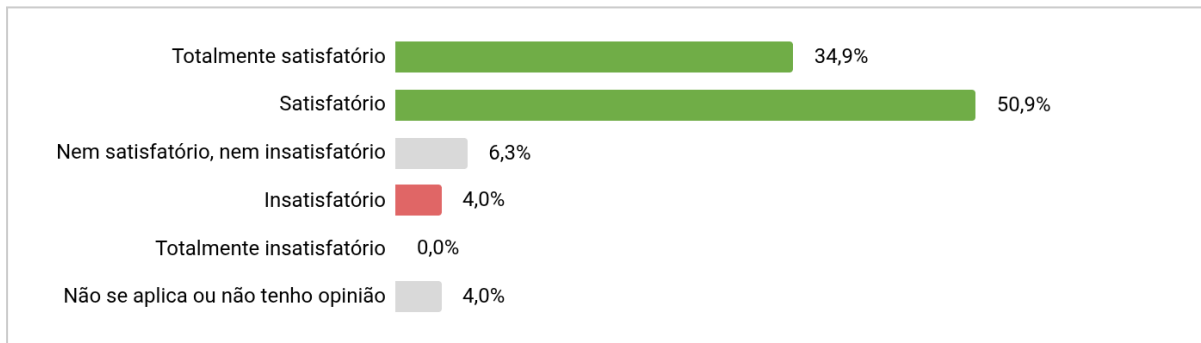
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



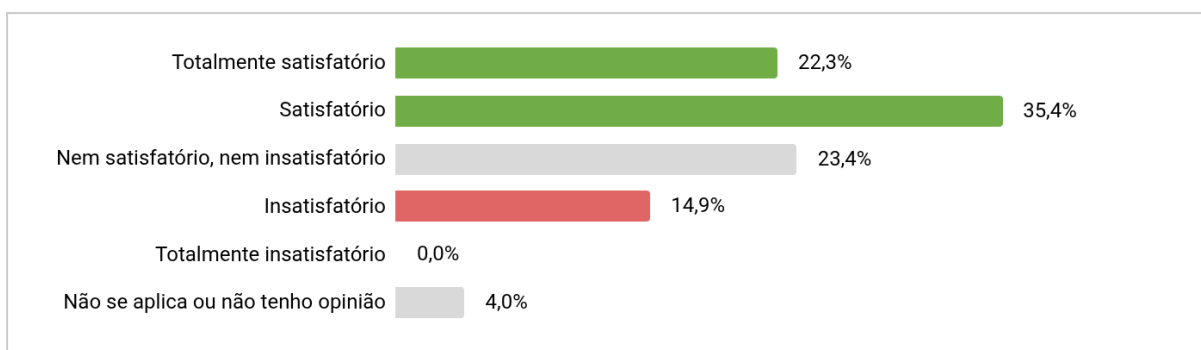
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



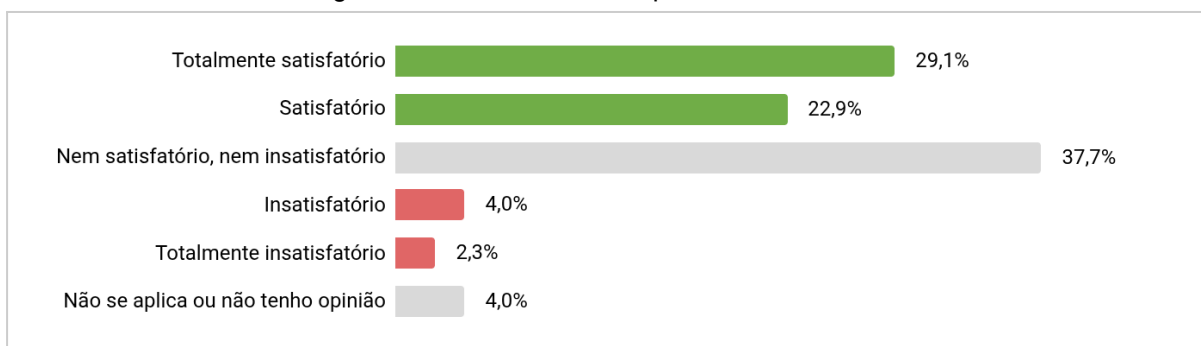
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



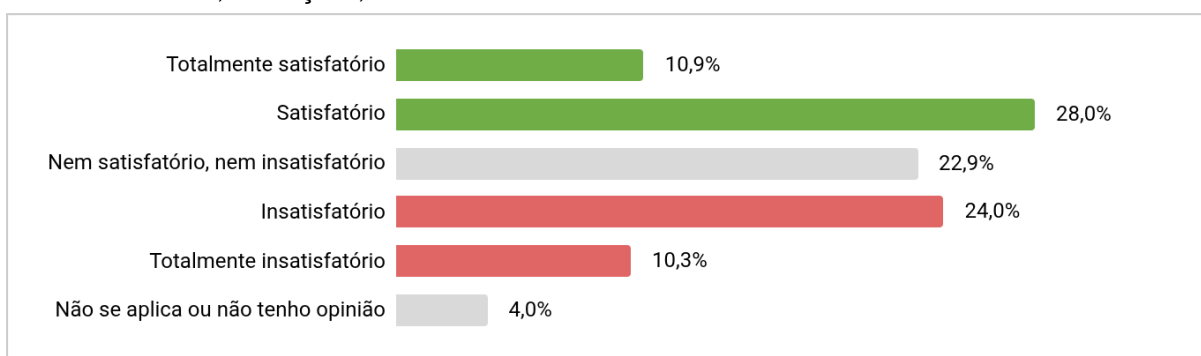
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

